Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: ATIVIDADE PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO CONTINUADA SOBRE HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

Relatoria: CAREM SCARLET CORREA MACIEL
MAX MULLER FERREIRA TAVARES
TAMIRES DE NAZARÉ SOARES

Autores: FRANCISCO SOARES DE AMORIM NETO
RAELY RODRIGUES DE AMORIM021
IARA DO NASCIMENTO PANTOJA

Modalidade: Pôster

Área: Políticas Sociais, Educação e Gestão

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é a elevação da pressão arterial para números acima dos valores considerados normais, constitui um importante problema de saúde pública, além de ser considerado um fator de risco para o desenvolvimento de doenças cardiovasculares, cerebrovasculares e renais. As atividades práticas é um componente curricular de execução obrigatória no curso de enfermagem que favorece aos discentes a oportunidade de realizar atividades diversas voltadas para o ambiente hospitalar e atenção básica. Objetivo: Relatar a experiência de graduandos de Enfermagem na construção de práticas educativas sobre Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) realizadas com usuários de uma Unidade Básica de Saúde. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência baseado nas vivências e percepções enquanto acadêmicos de enfermagem a partir de atividades desenvolvidos na Unidade Básica de Saúde Jorge Netto da Costa no município de Capanema, nordeste paraense, na semana do controle de hipertensão arterial no período de 24 a 28 de abril de 2017 Resultado e Discussão: As atividades consistiram em discussões por meio de rodas de conversa, vídeos e palestras acerca do tema, tornando-se um espaço de discussão, orientação e construção de conhecimento. Neste contexto os usuários demonstraram grande interesse sobre a temática, manifestando através da interação com a equipe, por meio de dúvidas e dos relatos vivenciados, delineando um espaço de troca de experiência e informações. Conclusão: Além do conhecimento e informação que é repassados para os usuários, constatou-se uma vivência de fundamental importância para a construção profissional, pois as educações em saúde proporcionam não só um crescimento pessoal para nós como graduandos, como também auxiliam no desenvolvimento do senso crítico, e contribui significativamente para nossa formação como enfermeiro.